

pregados de preferencia aos vegetaes na generalidade das operações, porque resulta quasi sempre de sua applicação a união das feridas por primeira intenção. Concorrem para isso vantagens diversas pelas quaes se sobreleva este meio unitivo: «podendo por si mesmo, já eu o disse em minha these inaugural (1861), permanecer no meio dos tecidos; sem os irritarem e sem se decomporem; podendo, é verdade, oxydar-se, mas formando-se, segundo Ollier, uma camada d'oxydo tão adherente ao metal, que em nada influe para a união das feridas; podendo, enfim, conter os tecidos n'um certo grau de conchegamento e de fixação, devem os fios metallicos ser preferidos aos vegetaes, susceptíveis de se tornarem irritantes, de se decomporem, e por consequente, de contribuírem para a desunião das superficies sangrentas.»

No meu caso todas as circumstancias pareciam prognosticar uma longa suppuração, porque, além do tempo que se gastou com a dissecação do tumor, o que necessariamente devia irritar as partes lesadas pelo contacto do ar, accresceu ainda que, em razão da extracção, resultou uma grande cavidade profunda, e que necessitava ser preenchida de um trabalho lento de exsudação e de reorganisação. Como se verificou, porém, a marcha da cicatrisação foi a mais rapida possível, e já-mais observei um facto de união de tecidos, mais isenta de complicações do que este, o que foi, sem duvida, devido ao modo brilhante, porque a costura metallica, esse *ultimatum cirurgico do seculo 19º*, na linguagem exaggerada e entusiastica de Marion Sims, concorreu para os beneficos effeitos da operação, dando em resultado uma cicatriz bella, imperceptivel, e que em nada desfigura a phisionomia do doente.

25 de Julho de 1867.

EXCERPTOS DA IMPRENSA MEDICA EXTRANGEIRA.

DIAGNOSTICO DIFFERENCIAL DOS KYSTOS DO OVARIO E DOS TUMORES RENAES.

O Sr. Spencer Wells, tão conhecido por seus estudos sobre a ovariectomia, tem procurado estabelecer o diagnostico dos tumores do ovario com a clareza necessaria á execução d'essa importante operação, que, mormente na Inglaterra, se tem extendido na pratica como na theoria.

Na immensa variedade dos tumores abdominaes, cujo diagnostico é, sem duvida, difficilissimo, os dos rins são os que mais se confundem como os do ovario.

O Dr. Spencer Wells, publicando no *Dublin quarterly Journal of med. scienc.*, alguns casos clinicos em que era muito possível confundir-se o tumor do ovario com o do rim, e reciprocamente, deduz d'elles as seguintes conclusões:

1.º É excepção muito rara achar-se o intestino collocado adiante dos tumores do ovario e atraz dos tumores renaes moveis; a regra geral é o inverso.

2.º Nos casos de tumores volumosos do rim direito, o colon ascendente se acha, ordinariamente, na parte interna; os do rim esquerdo são cruzados de cima para baixo pelo colon descendente.

3.º A presença do intestino sobre um tumor abdominal duvidoso, torna necessario o exame da urina.

Se ella pode ser normal com um rim doente, segregando só o outro, contudo é regra geral que nestes casos se encontram ali, ou já tenha sido achado previamente, pus, sangue, albumina ou epithelio.

4.º Em caso de duvida sobre a natureza do tumor achado, a percussão poderá esclarecer o diagnostico, porque o intestino deve achar-se vazio ou comprimido. Collocado sob os dedos, contrahese como uma corda resistente e movel; o doente percebe o ruido dos gazes, que ali se produz; a escutação o revela; e para tornar mais certa a prova, pode-se tentar a insuflação pelo recto.

5.º Os kystos do ovario, como os dos rins, variam igualmente de dimensões. N'estes o liquido se escapa pelo uretre e pela bexiga; n'aquelles, pode escoar-se pela bexiga depois de adhesão ou fistula, ou pela trompa de Fallopio e pelo utero, ou pelo intestino, ou atravez das paredes vaginaes. Em ambos os casos, os caracteres physicos e chimicos do liquido são os melhores guias para o diagnostico.

6.º Os commemorativos exactos indicarão se se trata de um tumor renal, que tenha apparecido entre as falsas costellas e o ilium, extendendo-se d'ahi para o umbigo, o hypochondrio, e depois para a virilha. É na região inguinal ou iliaca que apparece o tumor ovarico, que se estende depois para cima e para dentro.

7.º Só um tumor ovarico muito pequeno, com um longo pediculo, é que póde confundir-se com um rim fluctuante. Este póde ser reconhecido pela sua forma, posto que em seu deslocamento possa o hilo ser dirigido para cima. Ordinariamente pode-se sentil-o entre o umbigo e as falsas costellas; póde-se deslocar-o, em certa extensão, para cima, para baixo e lateralmente, e repôl-o em sua posi-

ção normal. A percussão dá um som tympanico n'esta região, quando se o desloca.

8.^a Da mesma sorte que aos tumores renaes seligam ordinariamente a hematuria, os calculos, a albuminuria, as colicas nephriticas, ou uma modificação na quantidade e na composição da urina, os do ovario coincidem com mudanças na regularidade ou na quantidade das regras, dores menstruaes ou uma alteração na mobilidade e na situação do utero. Porém a urina pôde ser normal no primeiro caso, e as regras pôdem sê-lo no segundo.

Feridas da veia jugular interna. No *American Journal of Medical Science* lêem-se os seguintes corollarios deduzidos, pelo Dr. S. W. Gross, da analyse de oitenta e cinco casos.

1.^a As feridas da veia jugular interna, por incisão ou punção, devem ser classificadas entre os accidentes mais fataes; a se não são submetidas a tratamento, tornam-se infallivelmente mortaes por hemorrhagia primitiva, por introducção de ar, pyemia, ou hemorrhagia secundaria.

2.^a As feridas da veia só, feitas por armas de fogo, são sempre fataes por hemorrhagia primitiva ou secundaria, ou por pyemia.

3.^a Quando a carotida é aberta ao mesmo tempo, em resultado de ferida por arma de fogo, por incisão ou punção, o paciente pôde restabelecer-se em circumstancias favoraveis, porém com a formação de um aneurisma arterio-venoso.

4.^a A compressão é seguida de resultado fatal tão frequentemente como a ligadura; é mais dolorosa e inconveniente, e deve ser empregada somente n'aquelles casos em que o fio não pode ser applicado pela altura da ferida, ou quando a veia soffreu uma ligeira punção, e a applicação pôde ser mediata.

5.^a A ligadura é o meio mais conveniente, porque não produz dor nem cavidade suppurante, e os receios de excitar a phlebite diffusa, são geralmente infundados, porque não ha um só exemplo que mostre ter sido a inflamação consecutiva áquella applicação.

A ligadura tem por fim impedir, além disto, a entrada do ar e prevenir a occurrencia da phlebite diffusa.

6.^a A ligadura lateral deve ser evitada por que tem sido causa de todos os resultados fataes por hemorrhagia secundaria; ambas as extremidades dos vasos feridos ou divididos devem ser amarradas, porque a hemorrhagia pelo refluxo não é rara.

7.^a A ligadura da carotida primitiva não impedirá o fluxo de sangue de uma veia ju-

gular interna ferida, e portanto, deve ser rejeitada como meio hemostatico.

8.^a Não só tem sido exagerado a risco de pyemia pela ligadura da veia como tambem muitos dos perigos são hypotheticos, pois que ao seu emprego não se tem seguido nem a apoplexia, nem o amollecimento ou outras desordens cerebraes, porque a circulação collateral é muito sufficiente para impedir estes accidentes.

9.^a A causa da morte depois da ligadura, não deve ser attribuida á pyemia, pois, em todos os casos, o resultado fatal foi devido á hemorrhagia secundaria, sobrevivdo á separação do fio.

VARIÉDADES.

Augmento da população na França Esta questão que foi ultimamente discutida na Imperial Academia de Medicina de Paris, teve pró e contra membros muito eminentes d'esta distincta corporação. Guérin pretendeu demonstrar que ha alguns annos o augmento da população franceza se faz em menor escala, proporcionalmente, do que no começo d'este seculo, ao contrario do que tem acontecido nos paizes visinhos; o que exigiria sem duvida medidas hygienicas muito serias da parte das autoridades competentes. Broca, porém, sem desconhecer algumas causas que impedem o maior incremento da população, prova pelos dados estatisticos que tem havido sempre um augmento notavel. Sua opinião se mostra claramente n'estas asserções que transcrevemos:

« A supposta degeneração da raça franceza tem sido attribuida a varias causas, como o predomínio da syphilis, a extensão da vaccinação, o deboche, o abuso do tabacco e das bebidas alcoolicas, e o celibato forçado a que a lei condemna a população masculina durante sete annos de sua maior actividade.

Foi no anno de 1858 que primeiro soou o alarma, porque n'aquelle anno o numero de mortes excedeu 69,300 as dos nascimentos; mas, este anno foi excepcionalmente desfavoravel por causa da guerra, da cholera, e do alto preço do trigo. O numero dos casamentos diminuiu tambem n'esse anno, de 10,000. A respeito dos casamentos, é tambem verdade que se tem tornado menos férteis do que d'antes; porém, não no gráo que se suppõe, porque o numero das creanças prôvindas de casamentos só tem declinado realmente de 4.02 para 3.16.

Convem lembrar que a idade em que o casamento tem logar agora é muito mais adiantada que d'antes; porque, ao passo que costumava ser de 20 a 25 annos, hoje, ainda que alguns